

Resultados Consolidados

Janeiro a março 2017



ctt



Relatório 3 meses 2017

Demonstrações financeiras consolidadas
intercalares condensadas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Euros

		Não auditado	
	NOTAS	31.03.2017	31.12.2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	204.593.764	208.921.781
Propriedades de investimento	6	9.152.671	9.291.983
Ativos intangíveis	5	38.074.326	38.916.723
Goodwill		7.700.739	7.700.739
Investimentos em associadas		296.260	296.260
Outros investimentos		150.3572	150.3572
Investimentos detidos até à maturidade	8	129.379.648	93.986.115
Outros ativos não correntes		1.324.913	1.306.148
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	4.260.957	4.473.614
Outros ativos financeiros bancários	10	1.136.503	-
Ativos por impostos diferidos	24	84.569.568	86.220.762
Total do ativo não corrente		481.992.921	452.617.698
Ativo corrente			
Inventários		5.458.248	5.407.685
Contas a receber		127.350.945	122.113.270
Crédito a clientes bancários	11	24.621.502	7.103.905
Imposto a receber	21	-	3.587.614
Diferimentos	12	7.041.530	6.128.931
Investimentos detidos até à maturidade	8	1.951.739	1.108.428
Outros ativos correntes		37.725.995	30.033.571
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	2.663.104	1.973.711
Outros ativos financeiros bancários	10	65.161.713	59.054.303
Caixa e equivalentes de caixa		589.359.132	618.811.099
		861.333.908	855.322.515
Ativos não correntes detidos para venda		8.756.999	8.756.999
Total do ativo corrente		870.090.907	864.079.515
Total do ativo		1.352.083.828	1.316.697.213
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	15	(8)	(5.097.536)
Reservas	15	30.421.215	34.891.671
Resultados transitados	15	155.760.024	93.589.211
Outras variações no capital próprio	15	(27.137.824)	(27.137.824)
Resultado líquido do período		10.334.491	62.160.395
Capital próprio atribuível a acionistas		244.377.898	233.405.938
Interesses não controlados		(98.642)	(79.135)
Total do capital próprio		244.279.256	233.326.782
Passivo			
Passivo não corrente			
Contas a pagar		383.006	375.379
Financiamentos obtidos		126.933	127.145
Benefícios aos empregados		249.545.776	250.445.608
Provisões	18	13.510.661	14.127.483
Diferimentos	12	329.866	334.191
Passivos por impostos diferidos	24	4.061.812	4.123.146
Total do passivo não corrente		267.958.054	269.532.952
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	381.003.629	444.863.700
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	20	331.363.620	253.944.840
Benefícios aos empregados		17.280.757	17.390.573
Imposto a pagar	21	1.169.335	-
Financiamentos obtidos		9.190.151	9.679.829
Diferimentos	12	3.181.065	4.177.609
Outros passivos correntes		95.528.149	82.562.725
Outros passivos financeiros bancários	10	1.129.812	1.218.205
Total do passivo corrente		839.846.518	813.837.479
Total do passivo		1.107.804.572	1.083.370.431
Total do capital próprio e passivo		1.352.083.828	1.316.697.213

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE MARÇO DE 2016

Euros

		Não auditado	Não auditado
	NOTAS	3103.2017	3103.2016
Rendimentos operacionais		176.955.596	179.599.870
Vendas e serviços prestados	3	173.154.253	170.623.181
Margem Financeira		405.226	8.103
Outros rendimentos e ganhos operacionais	22	3.396.117	8.968.586
Gastos operacionais		(159.372.663)	(148.590.087)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.196.673)	(3.355.816)
Fornecimentos e serviços externos		(58.832.248)	(55.115.156)
Gastos com o pessoal	23	(88.564.004)	(84.146.966)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(63.791)	(25.661)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		(9.002)	-
Provisões (aumentos/reversões)	18	(58.032)	3.055.562
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(7.178.552)	(6.220.016)
Outros gastos e perdas operacionais		(2.470.361)	(2.782.034)
Resultado operacional		17.582.933	31.009.783
Resultados financeiros		(10.788.614)	(1.178.113)
Gastos e perdas financeiros		(1.344.392)	(1.600.222)
Rendimentos financeiros		265.778	232.333
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	189.776
Resultado antes de impostos		16.504.319	29.831.670
Imposto sobre o rendimento do período	24	(6.199.753)	(9.204.135)
Resultado líquido do período		10.304.566	20.627.535
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital		10.334.491	20.671.965
Interesses não controlados		(29.925)	(44.430)
Resultado por ação:	17	0,07	0,34

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE MARÇO DE 2016

Euros

	NOTAS	Não auditado	Não auditado
		3103.2017	3103.2016
Resultado líquido do período		10.304.566	20.627.535
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	10.418	-
Variações nas reservas de justo valor	15	10.181	(1537)
Benefícios aos empregados		-	408.277
(ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		-	(115.787)
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados		-	(115.787)
(ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		-	(115.787)
Outras alterações no capital próprio		10.418	(11.134)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		31.017	279.819
Rendimento integral do período		10.335.584	20.907.354
Atribuível a interesses não controlados		(19.507)	(75.925)
Atribuível aos acionistas dos CTT		10.355.090	20.983.279

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
Euros

NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016	75.000.000	(18.73.125)	33.384.102	(18.644.832)	91.727.994	72.065.283	175.322	251.834.754
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015	-	-	-	-	72.065.283	(72.065.283)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(70.264.792)	-	-	(70.264.792)
Aquisição de ações próprias	-	(3.224.410)	-	-	-	-	-	(3.224.410)
Plano de ações	-	-	1.493.546	-	-	-	-	1.493.546
	-	(3.224.410)	1.493.546	-	1.800.491	(72.065.283)	-	(71.995.658)
Outros movimentos	-	-	-	-	40.906	-	8.871	49.777
Ganhos/ perdas atuais - Custados de Saúde, líquidos de impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	(8.492.992)
Variações nas reservas de justo valor	-	-	14.014	(8.492.992)	-	-	-	14.014
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	-	10.820	-	-	10.820
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	62.160.395	(263.328)	61.897.067
Rendimento integral do período	-	-	14.014	(8.492.992)	60.726	62.160.395	(254.457)	53.487.686
Saldo em 31 de dezembro de 2016	75.000.000	(5.097.536)	34.891.671	(27.837.824)	93.589.211	62.160.395	(79.135)	233.326.782
Saldo em 1 de janeiro de 2017	75.000.000	(5.097.536)	34.891.671	(27.837.824)	93.589.211	62.160.395	(79.135)	233.326.782
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016	-	-	-	-	62.160.395	(62.160.395)	-	-
Atribuição de ações próprias	-	5.097.527	(4.480.638)	-	-	-	-	616.890
	-	5.097.527	(4.480.638)	-	62.160.395	(62.160.395)	-	616.890
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	10.418	10.418
Variações nas reservas de justo valor	-	-	10.181	-	-	-	-	10.181
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	-	10.418	-	-	10.418
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	10.334.491	(29.925)	10.304.566
Rendimento integral do período	-	-	10.181	-	10.418	10.334.491	(19.507)	10.335.584
Saldo em 31 de março de 2017 (não auditado)	75.000.000	(8)	30.421.235	(27.837.824)	155.760.024	10.334.491	(98.642)	244.279.256

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE MARÇO DE 2016

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2016	Não auditado 31.03.2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		154.596.518	165.703.601
Pagamentos a fornecedores		(61.125.202)	(73.600.315)
Pagamentos ao pessoal		(72.574.482)	(69.195.922)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		77.554.882	5.987.697
Crédito a clientes bancários		(17.528.692)	-
Caixa gerada pelas operações		80.923.023	28.895.061
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(257.669)	238.011
Outros recebimentos/pagamentos		(53.535.319)	(44.565.348)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		27.130.035	(15.432.276)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		274.360	584.814
Ativos financeiros disponíveis para venda		2.000.000	-
Investimentos detidos até à maturidade		368.695	-
Depósitos no Banco de Portugal		2.502.745	-
Outros ativos financeiros bancários		42.100.000	-
Juros e rendimentos similares		270.195	324.134
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(11.452.423)	(7.300.205)
Ativos intangíveis		(2.738.330)	(6.878.448)
Investimentos financeiros		-	(566.456)
Ativos financeiros disponíveis para venda		(2.500.000)	-
Investimentos detidos até à maturidade		(35.870.023)	(1.000.000)
Outros ativos financeiros bancários		(48.375.000)	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(53.419.781)	(14.836.161)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.850.000	7.137.974
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2.000.000)	(4.524.364)
Juros e gastos similares		(160.198)	(175.463)
Amortização de contratos de locação financeira		(334.418)	(248.844)
Aquisição de ações próprias		-	(2.534.357)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(644.615)	(345.053)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(26.934.361)	(30.613.490)
Alteração do perímetro de consolidação		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		613.845.248	603.649.717
Caixa e seus equivalentes no fim do período		586.910.887	573.036.227
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		1.289.589	-
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		1.158.657	-
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		589.359.132	573.036.227

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	30
2	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	31
2.1	BASES DE APRESENTAÇÃO	31
3.	RELATO POR SEGMENTOS.....	31
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	35
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	37
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	39
7.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	40
8.	INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE.....	42
9.	ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	43
10.	OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	44
11	CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS.....	45
12.	DIFERIMENTOS	45
13.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS.....	46
14.	CAPITAL	47
15.	AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	50
16.	DIVIDENDOS	52
17.	RESULTADOS POR AÇÃO	52
18.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	53
19.	CONTAS A PAGAR	56
20.	DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	56
21	IMPOSTO A RECEBER / PAGAR.....	57
22.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS	57
23.	GASTOS COM O PESSOAL	58
24.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	60
25.	PARTES RELACIONADAS	64
26.	OUTRAS INFORMAÇÕES	64
27.	EVENTOS SUBSEQUENTES	65



1 INTRODUÇÃO

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a empresa pública CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A. .

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de abril de 2017.



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2016.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2017, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. excluindo os serviços financeiros, mas incluindo a rede de lojas, as direções comerciais, as áreas corporativas e de suporte, a CTT Contacto, a Mailtec Comunicação e a Escrita Inteligente, S.A.;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline e a CORRE;
- Serviços Financeiros – Payshop e CTT Serviços Financeiros dos CTT, S.A.;
- Banco CTT – Banco CTT, S.A..

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros e Banco CTT.

Além dos quatro segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e Direções Comerciais. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.



As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. possui ativos em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência definidos internamente.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.

Com a imputação da globalidade dos gastos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no primeiro trimestre de 2017 e 2016 é o seguinte:

31.03.2017								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	137.022.081	30.006.705	17.394.423	1.120.460	28.194.016	(36.782.090)		176.955.596
Vendas e prestação de serviços	127.304.731	29.515.095	17.139.177	-	-	(804.750)		173.154.253
Vendas	2.885.895	192.374	-	-	-	-		3.078.269
Prestação de serviços	124.418.836	29.322.721	17.139.177	-	-	(804.750)		170.075.984
Margem Financeira	-	-	-	405.226	-	-		405.226
Rendimentos operacionais a clientes externos	5.702.758	491.610	233.609	715.234	3.086.147	(6.833.242)		3.396.117
Prestações internas de serviços	4.014.592	-	21.637	-	10.015.372	(14.051.601)		-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	-	15.092.497	(15.092.497)		-
Gastos operacionais	114.582.209	30.105.449	8.367.285	7.596.417	28.194.016	(36.782.090)		152.063.286
Fornecimentos e serviços externos	25.306.721	24.470.574	2.053.908	4.155.556	10.384.229	(7.538.740)		58.832.248
Gastos com pessoal	62.155.133	5.212.606	1.686.890	3.270.964	16.330.783	(92.373)		88.564.004
Outros gastos	2.498.737	422.269	379.863	169.898	1.203.147	(6.880)		4.667.034
Prestações internas de serviços	9.635.076	-	4.140.668	-	275.857	(14.051.601)		-
Afetação estrutura central CTT	14.986.541	-	105.956	-	-	(15.092.497)		-
EBITDA⁽¹⁾	22.439.873	(98.744)	9.027.138	(6.475.957)	-	-		24.892.310
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.888.409)	(888.619)	(114.256)	(511.850)	(1.723.709)	-	(51.710)	(7.178.552)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)								(63.791)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários								(9.002)
Provisões líquidas								(58.032)
Gastos financeiros								(1.344.392)
Rendimentos financeiros								265.778
Ganhos/perdas em entidades associadas								-
Resultado antes de imposto								16.504.319
Imposto sobre o rendimento do período								(6.199.753)
Resultado líquido do período								10.304.566
Interesses não controlados								(29.925)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital								10.334.491

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



31.03.2016								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Eliminações Intragrupo	Outros Não Alocados	Total
Rendimentos operacionais	138.923.088	30.082.604	16.516.931	124.300	25.430.886	(31.477.939)		179.599.870
Vendas e prestação de serviços	127.684.622	28.844.711	14.883.921	-	-	(790.072)		170.623.181
Vendas	4.144.210	200.056	-	-	-	-		4.344.266
Prestação de serviços	123.540.412	28.644.655	14.883.921	-	-	(790.072)		166.278.916
Margem Financeira	-	-	-	8.103	-	-		8.103
Rendimentos operacionais a clientes externos	7.107.082	1.237.893	1.611.540	116.197	5.441.558	(6.545.684)		8.968.586
Prestações internas de serviços	4.131.384	-	21.471	-	8.771.086	(12.923.941)		-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	-	11.218.242	(11.218.242)		-
Gastos operacionais	109.957.603	29.111.308	8.177.243	4.200.872	25.430.886	(31.477.939)		145.399.973
Fornecimentos e serviços externos	24.148.279	22.947.103	2.423.942	2.665.660	10.256.520	(7.326.347)		55.115.156
Gastos com pessoal	62.233.424	5.543.982	1.315.976	1.470.173	13.588.263	(4.851)		84.146.966
Outros gastos	3.985.061	620.223	216.703	65.040	1.255.382	(4.558)		6.137.850
Prestações internas de serviços	8.451.499	-	4.141.721	-	330.721	(12.923.941)		-
Afetação estrutura central CTT	11.139.340	-	78.902	-	-	(11.218.242)		-
EBITDA⁽¹⁾	28.965.485	971.297	8.339.688	(4.076.572)	-	-		34.199.897
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.692.366)	(694.966)	(91.257)	(127.648)	(1.461.808)	-	(151.971)	(6.220.016)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)								(25.661)
Provisões líquidas								3.055.562
Gastos financeiros								(1.600.222)
Rendimentos financeiros								232.333
Ganhos/perdas em entidades associadas								189.776
Resultado antes de imposto								29.831.670
Imposto sobre o rendimento do período								(9.204.135)
Resultado líquido do período								20.627.535
Interesses não controlados								(44.430)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital								20.671.965

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações / amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	31.03.2017	31.03.2016
Correio	137.022	138.923
Correio Transacional	107.782	106.894
Correio Editorial	4.102	4.282
Encomendas (SU)	1.740	1.493
Correio publicitário	7.337	7.373
Produtos e Serviços de Retalho	1.736	4.334
Filatelias	1.650	1.192
Soluções empresariais	2.072	2.318
Outros	10.605	11.037
Expresso & encomendas	30.007	30.083
Serviços Financeiros	17.394	16.517
Banco CTT	1.120	124
Estrutura Central CTT	28.194	25.431
Eliminações intragrupo	(36.782)	(31.478)
	176.956	179.600



Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

31.03.2017							
Ativos (Euros)	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	3.358.603	3.937.049	438.343	18.343.520	8.034.381	3.962.430	38.074.326
Ativos fixos tangíveis	173.285.145	13.165.593	647.569	186.873	15.164.094	2.144.490	204.593.764
Propriedades de investimento						9.152.671	9.152.671
Goodwill	7.294.638		406.101				7.700.739
Ativos por impostos diferidos						84.569.568	84.569.568
Contas a receber						127.350.945	127.350.945
Crédito a clientes bancários				24.621.502			24.621.502
Investimentos detidos até à maturidade				131.331.387			131.331.387
Ativos financeiros disponíveis para venda				6.924.061			6.924.061
Outros ativos financeiros bancários				66.298.216			66.298.216
Outros ativos						53.350.518	53.350.518
Caixa e equivalentes de caixa						589.359.132	589.359.132
Ativos não correntes detidos para venda						8.756.999	8.756.999
	183.938.386	17.102.642	1.492.013	247.705.559	23.198.475	878.646.753	1.352.083.828

31.12.2016							
Ativos (Euros)	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	2.688.799	3.989.255	383.266	18.455.823	7.853.454	5.546.126	38.916.723
Ativos fixos tangíveis	172.040.917	13.822.493	711.568	59.727	14.920.468	7.366.608	208.921.781
Propriedades de investimento						9.291.983	9.291.983
Goodwill	7.294.638		406.101				7.700.739
Ativos por impostos diferidos						86.220.762	86.220.762
Contas a receber						122.113.270	122.113.270
Crédito a clientes bancários				7.103.905			7.103.905
Investimentos detidos até à maturidade				95.094.543			95.094.543
Ativos financeiros disponíveis para venda				6.447.325			6.447.325
Outros ativos financeiros bancários				59.054.303			59.054.303
Outros ativos						48.263.780	48.263.780
Caixa e equivalentes de caixa						618.811.099	618.811.099
Ativos não correntes detidos para venda						8.756.999	8.756.999
	182.024.355	17.811.748	1.500.934	186.215.627	22.773.922	906.370.627	1.316.697.213

Abaixo são apresentados os financiamentos por segmento:

31.03.2017						
Outra informação (Euros)	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	-	126.933	-	-	-	126.933
Financiamentos bancários	-	89.273	-	-	-	89.273
Locações	-	37.660	-	-	-	37.660
Financiamentos correntes	608.767	8.581.384	-	-	-	9.190.151
Financiamentos bancários	-	8.567.347	-	-	-	8.567.347
Locações	608.767	14.038	-	-	-	622.804
	608.767	8.708.318	-	-	-	9.317.084



Outra informação (Euros)	31.12.2016					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	-	127.145	-	-	-	127.145
Financiamentos bancários	-	87.202	-	-	-	87.202
Locações	-	39.943	-	-	-	39.943
Financiamentos correntes	724.749	8.955.080	-	-	-	9.679.829
Financiamentos bancários	-	8.726.161	-	-	-	8.726.161
Locações	724.749	228.919	-	-	-	953.668
	724.749	9.082.224	-	-	-	9.806.973

O Grupo CTT está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	31.03.2017	31.03.2016
Rendimentos - Portugal	152.494	151.393
Rendimentos - outros países	20.660	19.230
	<u>173.154</u>	<u>170.623</u>

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o ano findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos "Ativos fixos tangíveis", bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	31.03.2017							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos
Ativos fixos tangíveis								
Saldo inicial	36.903.717	334.909.766	140.435.200	3.269.073	59.021.936	25.037.425	5.016.467	3.351.405
Aquisições	-	68.197	78.159	432	306.552	20.230	218.283	58.036
Alienações	-	-	(156.003)	-	(23.804)	-	-	-
Transferências e abates	-	4.442.503	1099.501	-	464.511	379.725	(3.733.259)	(2.652.982)
Regularizações	-	(464)	8.959	360	(82)	37.534	-	-
Saldo final	<u>36.903.717</u>	<u>339.420.003</u>	<u>141.465.818</u>	<u>3.269.865</u>	<u>59.769.113</u>	<u>25.474.913</u>	<u>150.1491</u>	<u>756.459</u>
Depreciações acumuladas								
Saldo inicial	3.851.494	197.359.750	121.934.623	3.208.997	52.255.806	20.239.484	-	-
Depreciações do período	-	2.390.249	1.705.893	10.126	776.408	259.721	-	-
Alienações	-	-	(150.064)	-	(23.804)	-	-	-
Regularizações	-	114	5.454	209	649	381	-	-
Saldo final	<u>3.851.494</u>	<u>199.750.113</u>	<u>123.495.906</u>	<u>3.219.331</u>	<u>53.009.059</u>	<u>20.499.586</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Perdas Imparidades Acumuladas								
Saldo inicial	-	-	-	-	-	173.055	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	(30.929)	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>142.126</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>33.052.223</u>	<u>139.669.889</u>	<u>17.969.912</u>	<u>50.535</u>	<u>6.760.054</u>	<u>4.833.201</u>	<u>150.1491</u>	<u>756.459</u>



	31.12.2016								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	37.306.577	337.982.013	138.002.341	3.273.327	54.961.400	23.252.352	197.1636	1.398.408	598.148.034
Aquisições	-	313.458	6.625.240	9.729	4.156.038	1.937.614	8.381.884	2.888.955	24.312.888
Alienações	(526.637)	(3.885.980)	(1.503.859)	-	(52.939)	-	-	-	(5.969.395)
Transferências e abates	123.778	675.536	(2.289.200)	(8.174)	51.751	(115.897)	(5.337.034)	(812.692)	(7.711.955)
Regularizações	-	(175.240)	(399.323)	(5.800)	(94.344)	(36.644)	-	(123.265)	(834.586)
Saldo final	36.903.717	334.909.766	140.435.200	3.269.073	59.021.936	25.037.425	5.036.467	3.351.405	607.944.989
Depreciações acumuladas									
Saldo inicial	3.888.322	192.743.987	118.629.681	3.154.422	50.187.217	19.306.751	-	-	387.910.380
Depreciações do período	-	9.380.124	7.410.835	66.457	2.621.487	1.111.546	-	-	20.390.450
Alienações	(36.827)	(2.390.937)	(1.481.994)	-	(52.939)	-	-	-	(3.962.677)
Transferências e abates	-	(2.172.820)	(2.533.933)	(8.174)	(487.515)	(173.533)	-	-	(5.375.973)
Regularizações	-	(604)	(89.968)	(3.709)	(12.465)	(5.280)	-	-	(112.027)
Saldo final	3.851.494	197.359.750	121.934.624	3.208.996	52.255.806	20.239.484	-	-	398.850.354
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	296.769	-	-	296.769
Outras variações	-	-	-	-	-	(123.744)	-	-	(123.744)
Saldo final	-	-	-	-	-	173.055	-	-	173.055
Ativos fixos tangíveis líquidos	33.052.223	337.550.016	140.500.576	60.077	6.766.130	4.624.886	5.036.467	3.351.405	208.921.781

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, os saldos das rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” incluem 652.720 Euros (650.717 Euros em 31 dezembro de 2016) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

No decurso de 2016 foi efetuada a permuta de 4 imóveis com a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., tendo sido registados ganhos de 485.134 Euros.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito essencialmente à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de ATM's no valor de 23 mil Euros e equipamento informático num montante de cerca de 41 mil Euros nos CTT. A Tourline adquiriu paletes no valor aproximado de 9 mil Euros.

Equipamento administrativo:

As aquisições respeitam essencialmente à compra de diversos equipamentos administrativos, nomeadamente cofres e portas de segurança, num valor total de 18 mil Euros, diverso mobiliário num valor total de 50 mil Euros e ainda equipamento microinformático no valor aproximado de 106 mil Euros por parte dos CTT. O Banco CTT adquiriu diversos equipamentos informáticos no valor de 107 mil Euros. Adicionalmente foi adquirido pela Tourline, mobiliário administrativo no valor de 16 mil Euros.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 17 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito à capitalização de obras em imóveis próprios e alheios.



No período findo em 31 de dezembro de 2016 os montantes verificados na rubrica de abates, com particular destaque nas classes de Equipamento básico, devem-se fundamentalmente ao abate efetuado nos CTT, de bens que se encontravam totalmente depreciados.

As depreciações contabilizadas no montante de 5.142.396 Euros (4.657.443 Euros em 31 de março de 2016), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis são como segue:

	31.03.2017
Veículos elétricos	498.790
Hardware plataforma virtualização	280.353
Obras em imóveis - Banco CTT	186.621
Desktops e tablets	86.507
Cofres e portas de segurança	92.101
Melhorias Máquinas Divisoras de Correio	21.427
Upgrade de servidores	18.450
	<u>1.184.248</u>

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e o ano findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.03.2017					
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.372.923	69.732.469	11.722.559	444.739	8.870.277	95.142.968
Aquisições	-	240.045	-	-	853.980	1094.025
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	1.269.951	(16.833)	-	(2.941.184)	(1.688.066)
Regularizações	-	38.445	9.088	-	2.412	49.944
Saldo final	<u>4.372.923</u>	<u>71.280.911</u>	<u>11.714.814</u>	<u>444.739</u>	<u>6.785.485</u>	<u>94.598.871</u>
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.360.060	43.021.166	8.400.280	444.739	-	56.226.245
Amortizações do período	2.412	1.898.206	83.828	-	-	1.984.445
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	(1.671.233)	(16.833)	-	-	(1.688.066)
Regularizações	-	-	1.921	-	-	1.921
Saldo final	<u>4.362.472</u>	<u>43.248.139</u>	<u>8.469.195</u>	<u>444.739</u>	<u>-</u>	<u>56.524.545</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>10.451</u>	<u>28.032.771</u>	<u>3.245.619</u>	<u>-</u>	<u>6.785.485</u>	<u>38.074.326</u>



	31.12.2016					
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.372.923	48.455.024	12.004.296	444.739	12.175.413	77.452.395
Aquisições	-	7.715.502	17.573	-	10.114.453	17.847.528
Alienações	-	(15.490)	-	-	-	(15.490)
Transferências e abates	-	13.235.156	1.893	-	(13.419.588)	(182.539)
Regularizações	-	(15.640)	(301.202)	-	-	(316.843)
Outros movimentos	-	357.918	-	-	-	357.918
Saldo final	4.372.923	69.732.469	11.722.559	444.739	8.870.277	95.142.968
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.350.412	36.912.898	8.120.329	444.739	-	49.828.379
Amortizações do período	9.647	6.277.006	336.578	-	-	6.623.231
Alienações	-	(15.490)	-	-	-	(15.490)
Transferências e abates	-	(150.959)	(454)	-	-	(151.413)
Regularizações	-	(2.289)	(56.173)	-	-	(58.463)
Saldo final	4.360.060	43.021.166	8.400.280	444.739	-	56.226.245
Ativos intangíveis líquidos	12.863	26.711.303	3.322.280	-	8.870.277	38.916.723

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do período.

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso os valores de 225.902 Euros e 150.937 Euros, respetivamente em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2017 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	31.03.2017
SGEE - Sistema Gestão Envios Expresso	1.529.541
Informação de Gestão - software	1.087.084
E-CIP - Internacional	745.684
Evolução NAVE	445.948
Evolução Produtos Correio	415.790
CBS - Core banking system	385.549
RAID - software	176.537
Gestão de Contratos e Orçamentação - software	141.523
CTT Mobile	118.058
Gestão de auditoria - software	117.751
OPICS - Gestão Tesouraria	106.211
Plataforma pagamento - software	95.255
DOL - Tratamento e geração de escalas	90.874
	5.455.805

As amortizações do período, no montante de 1.984.445 Euros (1.410.603 Euros em 31 de março de 2016) foram registadas na rubrica “Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.



Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos intangíveis são como segue:

	31.03.2017
CBS - Core Banking System	6.763.827
SAP S/4 Hana e SAP Hybris	2.214.000
APP Mobile 2.0 CTT	94.710
Riposte - NAVE	84.881
CRM - Microsoft Dynamics	59.000
Gestão e Manutenção de Contas Bancárias	37.884
APP Mobilidade Android	32.472
Videocoferência upgrade	29.608
SADIP - Alteração Dinâmica de Planos	18.670
APP Mobile CTT Expresso	9.970
	<u>9.345.021</u>

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.03.2017			
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimentos em curso	Total
Propriedades de investimento				
Saldo inicial	3.921.049	18.372.780	-	22.293.828
Adições	-	-	43.152	43.152
Alienações	(99.826)	-	-	(99.826)
Transferências e abates	-	43.152	(43.152)	-
Saldo final	<u>3.821.222</u>	<u>18.415.932</u>	<u>-</u>	<u>22.237.154</u>
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	210.097	11.500.249	-	11.710.347
Depreciações do período	-	82.639	-	82.639
Alienações	-	-	-	-
Saldo final	<u>210.097</u>	<u>11.582.888</u>	<u>-</u>	<u>11.792.986</u>
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	-	1.291.498	-	1.291.498
Outras variações	-	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.291.498</u>	<u>-</u>	<u>1.291.498</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>3.611.125</u>	<u>5.541.546</u>	<u>-</u>	<u>9.152.671</u>



	31.12.2016			
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimentos em curso	Total
Propriedades de investimento				
Saldo inicial	7.079.433	40.895.219	-	47.974.653
Adições	-	-	-	-
Alienações	(890.140)	(8.088.615)	-	(8.978.754)
Transferências e abates	(2.268.245)	(14.433.825)	-	(16.702.070)
Saldo final	3.921.049	18.372.780	-	22.293.828
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	239.427	26.669.509	-	26.908.936
Depreciações do período	-	569.250	-	569.250
Alienações	(25.824)	(5.432.025)	-	(5.457.848)
Transferências e abates	(3.506)	(10.306.485)	-	(10.309.991)
Saldo final	210.097	11.500.249	-	11.710.347
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	-	1.282.622	-	1.282.622
Outras variações	-	8.876	-	8.876
Saldo final	-	1.291.498	-	1.291.498
Propriedades de investimento líquidas	3.710.951	5.581.032	-	9.291.983

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

No período findo em 31 de dezembro de 2016 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de seis imóveis, tendo sido reconhecido em "Outros rendimentos e ganhos operacionais" o valor 1,2 milhões de Euros a título de mais-valias.

As depreciações do período, no montante de 82.639 Euros, (182.899 Euros em 31 de março de 2016) foram registadas na rubrica "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):



Denominação social	País	Sede	31.03.2017			31.12.2016		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Lugar do Quintanilha 2664-500 São Julião do Tojal	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100
CTT Contacto, S.A. ^(a) ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100
Mailtec Comunicação, S.A. ("Mailtec TT")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Espanha	Calle Pedrosa C. 38-40 Hospitalet de Llobregat (08908)- Barcelona	100	-	100	100	-	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50
Escrita Inteligente, S.A. ("RONL")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 11 1999-001Lisboa	100	-	100	100	-	100

^(a) Anteriormente designada de CTT Gest, S.A.

Relativamente à empresa "CORRE", em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a CORRE e ter a capacidade de afetar os retornos devido ao seu poder sobre a Empresa, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

Em 17 de março de 2016 a CTT Expresso, S.A. alienou, aos CTT - Correios de Portugal, S.A., 100% da participação que detinha na empresa Tourline Express Mensajería, SLU. Esta transação não teve qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

A Tourline Express Mensajería, SLU foi, em 5 de maio de 2016, objeto de um aumento de capital no valor de 1.000.000 Euros.

Em 16 de maio de 2016 e em 24 de outubro de 2016 o Banco CTT, S.A. foi alvo de aumentos de capital nos montantes de 26.000.000 Euros e 25.000.000 Euros, respetivamente, perfazendo atualmente o seu capital social o total de 85.000.000 Euros.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.03.2017			31.12.2016		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Ti-Post Prestação de Serviços informáticos, ACE ("Ti-Post") ^(a)	Portugal	R. do Mar da China, Lote 107.2.3 Lisboa	-	-	-	-	-	-
NewPost, ACE ^(b)	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	-	51	51	-	51	51

^(a) O ACE foi dissolvido do decurso do ano de 2016.

^(b) Anteriormente designado de Postal Network - Prestação de Serviços de Gestão de Infra-Estruturas de Comunicações, ACE

Associadas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:



Denominação social	País	Sede	31.03.2017			31.12.2016		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	Portugal	R. do Centro Cultural, 2 Lisboa	20	-	20	20	-	20
Payshop Moçambique, S.A. ^(a)	Moçambique	R. da Sé, 114-4º. Maputo - Moçambique	-	35	35	-	35	35
Mafelosa, SL ^(b)	Espanha	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacksur, SL ^(b)	Espanha	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

^(a) Empresa participada pela Payshop Portugal, S.A., que se encontra atualmente em processo de liquidação.

^(b) Empresa participada pela Tourline Mensajería, SLU, que se encontra atualmente sem atividade.

Alterações no perímetro de consolidação

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 não ocorreram alterações de perímetro de consolidação.

8. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 esta rubrica detalha-se como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Não corrente		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	114.655.237	78.863.164
De outros emissores	14.724.411	15.122.951
	<u>129.379.648</u>	<u>93.986.115</u>
Corrente		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	1.722.233	878.115
De outros emissores	229.506	230.313
	<u>1.951.739</u>	<u>1.108.428</u>
	<u>131.331.387</u>	<u>95.094.543</u>

A análise, por maturidade residual, dos investimentos detidos até à maturidade, a 31 de março de 2017 e a 31 de dezembro de 2016, apresenta-se como segue:

	31.03.2017					
	Corrente		Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Indeterminado	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	1.722.233	-	12.154.369	102.500.868	-	116.377.470
De outros emissores	24.607	204.899	-	14.724.411	-	14.953.917
	<u>1.746.840</u>	<u>204.899</u>	<u>12.154.369</u>	<u>117.225.279</u>	<u>-</u>	<u>131.331.387</u>



9. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	31.03.2017	31.12.2016
Não corrente		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	544.825	540.400
De outros emissores	3.716.132	3.933.214
	<u>4.260.957</u>	<u>4.473.614</u>
Corrente		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	143.743	139.180
De outros emissores	2.519.361	1.834.531
	<u>2.663.104</u>	<u>1.973.711</u>
	<u>6.924.060</u>	<u>6.447.325</u>

A análise dos ativos financeiros disponíveis para venda e das respetivas maturidades apresenta-se como segue:

	31.03.2017			
	Custo ⁽¹⁾	Reserva de Justo Valor	Perdas por imparidade	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
Títulos de dívida pública				
Nacionais	681.763	6.805	-	688.568
Estrangeiros	-	-	-	-
Outros emissores				
Nacionais	1.000.127	-	-	1.000.127
Estrangeiros	5.218.515	16.850	-	5.235.365
	<u>6.900.404</u>	<u>23.655</u>	<u>-</u>	<u>6.924.059</u>

⁽¹⁾ Custo de aquisição no que se refere a ações e outros instrumentos de capital e custo amortizado para títulos de dívida.

	31.03.2017					
	Corrente		Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Indeterminado	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	20.900	122.843	-	544.825	-	688.568
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
Outros emissores						
Nacionais	1.000.127	-	-	-	-	1.000.127
Estrangeiros	56.354	1.462.880	3.397.970	318.162	-	5.235.366
	<u>1.077.381</u>	<u>1.585.723</u>	<u>3.397.970</u>	<u>862.987</u>	<u>-</u>	<u>6.924.060</u>



	31.12.2016			
	Custo ⁽¹⁾	Reserva de Justo Valor	Perdas por imparidade	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
Títulos de dívida pública				
Nacionais	679.406	174	-	679.580
Estrangeiros	-	-	-	-
Outros emissores				
Nacionais	-	-	-	-
Estrangeiros	5.754.445	13.300	-	5.767.745
	<u>6.433.851</u>	<u>13.474</u>	<u>-</u>	<u>6.447.325</u>

⁽¹⁾ Custo de aquisição no que se refere a ações e outros instrumentos de capital e custo amortizado para títulos de dívida.

	31.12.2016					
	Corrente		Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Indeterminado	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	14.866	124.314	-	540.400	-	679.580
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
Outros emissores						
Nacionais	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	562.258	1.272.273	3.614.529	318.685	-	5.767.745
	<u>577.124</u>	<u>1.396.587</u>	<u>3.614.529</u>	<u>859.085</u>	<u>-</u>	<u>6.447.325</u>

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Outros ativos financeiros bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.03.2017	31.12.2016
Ativo não corrente		
Aplicações em instituições de crédito	1136.503	-
	<u>1136.503</u>	<u>-</u>
Ativo corrente		
Aplicações em instituições de crédito	63.858.781	58.718.171
Outros	1302.932	336.132
	<u>65.161.713</u>	<u>59.054.303</u>
	<u>66.298.216</u>	<u>59.054.303</u>
Passivo corrente		
Outros	1129.812	1218.205
	<u>1129.812</u>	<u>1218.205</u>

Relativamente à rubrica “Aplicações em Instituições de crédito”, o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Até 3 meses	24.197.527	42.111.692
De 3 a 6 meses	27.141.833	4.500.135
De 6 a 12 meses	12.519.420	12.106.344
De 1 a 3 anos	660.770	-
Mais de 3 anos	475.733	-
	<u>64.995.284</u>	<u>58.718.171</u>



11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Crédito a clientes bancários” detalhava-se como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
Crédito interno	24.624.567	7.104.322
Descobertos em depósitos à ordem	129.523	69.498
Crédito tomado em operações de <i>factoring</i>	24.057.142	7.034.824
Crédito habitação	437.902	-
Imparidade para riscos de crédito	(9.419)	(417)
Crédito e juros vencidos	6.354	-
	<u>24.621.502</u>	<u>7.103.905</u>

No período de três meses findos em 31 de março de 2017 e ano findo em 31 de dezembro de 2016 o movimento ocorrido em “Imparidade para riscos de crédito” foi como segue:

	31.03.2017				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Crédito a clientes bancários	417	9.120	(118)	-	9.419
	<u>417</u>	<u>9.120</u>	<u>(118)</u>	<u>-</u>	<u>9.419</u>

	31.12.2016				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Crédito a clientes bancários	-	417	-	-	417
	<u>-</u>	<u>417</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>417</u>

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:



	31.03.2017	31.12.2016
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1.256.892	1.293.963
Subsídios de Refeição	1.656.373	1.668.745
Outros	4.128.265	3.166.223
	<u>7.041.530</u>	<u>6.128.931</u>
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	329.866	334.191
	<u>329.866</u>	<u>334.191</u>
Correntes		
Mais-valias diferidas	1.607.534	2.143.378
Carregamentos Phone-IX	147.997	158.698
Comissões diferidas	474.316	799.062
Subsídios ao investimento	17.299	17.299
Outros	933.919	1.059.172
	<u>3.181.065</u>	<u>4.177.609</u>
	<u>3.510.931</u>	<u>4.511.800</u>

Nos exercícios de 2001 e 2002 a Empresa alienou um conjunto de imóveis, relativamente aos quais celebrou posteriormente contratos de arrendamento. As mais-valias apuradas naquela alienação foram diferidas, e são reconhecidas no período de duração dos contratos de arrendamento.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 e ano findo em 31 de dezembro de 2016 foram reconhecidos em “Outros rendimentos e ganhos operacionais” na demonstração consolidada dos resultados 535.845 Euros e 3.394.833 Euros, respetivamente, relativos àquelas mais-valias. O montante reconhecido, no período findo em 31 de dezembro de 2016, inclui o valor de 1.725.642 Euros relativos ao edifício do Conde Redondo como resultado da resolução do contrato de arrendamento.

Em 2014 os CTT celebraram um contrato com a Cetelem, o qual implicou um recebimento de 3 milhões de Euros no momento da assinatura do contrato, dos quais 1 milhão de Euros, correspondentes a um direito de entrada que foi reconhecido no início do contrato, sendo os restantes 2 milhões de Euros relativos a comissões não reembolsáveis reconhecidos ao longo do período do contrato. Em 31 de março de 2017 encontra-se diferido um montante de 474.316 Euros (799.062 Euros em 31 de dezembro de 2016).

13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:



31.03.2017						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Ativos fixos tangíveis	173.055	-	(30.929)	-	-	142.126
Propriedades de investimento	1.291.498	-	-	-	-	1.291.498
	1.464.553	-	(30.929)	-	-	1.433.624
Outros ativos não correntes	1.748.286	-	-	-	(30.338)	1.717.948
	1.748.286	-	-	-	(30.338)	1.717.948
	3.212.839	-	(30.929)	-	(30.338)	3.151.572
Ativos correntes						
Contas a receber	30.309.524	776.419	(367.770)	(461.803)	-	30.256.370
Crédito a clientes bancários	417	9.120	(118)	-	-	9.419
Outros ativos correntes	8.173.677	62.262	(407.120)	(64.952)	30.338	7.794.205
	38.483.618	847.801	(775.008)	(526.755)	30.338	38.059.994
Mercadorias	1.565.187	184.660	-	(81.240)	-	1.668.607
Matérias-primas, sub. e de consumo	579.327	65.978	-	-	-	645.305
	2.144.514	250.638	-	(81.240)	-	2.313.912
	40.628.132	1098.439	(775.008)	(607.995)	30.338	40.373.905
	43.840.971	1098.439	(805.937)	(607.995)	-	43.525.477

31.12.2016						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Ativos fixos tangíveis	296.769	-	(123.714)	-	-	173.055
Propriedades de investimento	1.282.622	12.491	(3.615)	-	-	1.291.498
	1.579.391	12.491	(127.329)	-	-	1.464.553
Outros ativos não correntes	1.472.836	83.597	-	-	191.853	1.748.286
Empréstimos INESC	347.021	-	(347.021)	-	-	-
	1.819.857	83.597	(347.021)	-	191.853	1.748.286
	3.399.248	96.088	(474.350)	-	191.853	3.212.839
Ativos correntes						
Contas a receber	31.737.169	2.875.921	(2.267.005)	(2.036.561)	-	30.309.524
Crédito a clientes bancários	-	417	-	-	-	417
Outros ativos correntes	8.622.168	440.664	(691.210)	(6.092)	(191.853)	8.173.677
Empréstimo INESC	49.740	-	(49.740)	-	-	-
	40.409.077	3.317.002	(3.007.955)	(2.042.653)	(191.853)	38.483.618
Mercadorias	1.397.098	198.203	(438)	(29.676)	-	1.565.187
Matérias-primas, sub. e de consumo	565.513	21.592	(7.778)	-	-	579.327
	1.962.611	219.795	(8.216)	(29.676)	-	2.144.514
	42.371.688	3.536.797	(3.016.171)	(2.072.329)	(191.853)	40.628.132
	45.770.936	3.632.885	(3.490.521)	(2.072.329)	-	43.840.971

O valor líquido entre aumentos e reversões das perdas por imparidade de inventários encontra-se registado na Demonstração consolidada dos resultados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas".

14. CAPITAL

Em 31 de março de 2017 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:



		31.03.2017		
Acionista		Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾		15.072.519	10,048%	7.536.260
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	Total	15.357.404	10,238%	7.678.702
Allianz Global Investors GmbH ⁽²⁾	Total	7.552.637	5,035%	3.776.319
BNP Paribas Investment Partners Belgium S.A. ⁽³⁾			0,833%	
BNP Paribas Investment Partners Luxembourg S.A. ⁽³⁾			2,972%	
BNP Paribas Asset Management SAS ⁽³⁾			1,197%	
BNP Paribas Investment Partners S.A.	Total	7.502.430	5,002%	3.751.215
Norges Bank	Total	4.717.212	3,145%	2.358.606
F&C Asset Management plc ⁽⁴⁾		3.124.801	2,083%	1.562.401
Banco de Montreal ⁽⁴⁾	Total	3.124.801	2,083%	1.562.401
Wilmington Capital, S.L. ⁽⁵⁾		3.020.368	2,014%	1.510.184
Indumenta Pueri, S.L. ⁽⁵⁾	Total	3.020.368	2,014%	1.510.184
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁶⁾	Total	1	0,000%	0,50
Restantes acionistas	Total	108.725.147	72,483%	54.362.574
Total		150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 15.000.000 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 72.519 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração da Gestmin, sendo estas últimas imputáveis à Gestmin. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud, que detém o controlo da Gestmin.
- (2) Anteriormente denominada: Allianz Global Investors Europe GmbH.
- (3) Empresas controladas pelo BNP Paribas Investment Partners, S.A..
- (4) Participação imputável à F&C Asset Management plc enquanto entidade com a qual a F&C Management Limited, a F&C Investment Business Limited e a F&C Managers Limited se encontram em relação de domínio. A F&C Asset Management plc encontra-se sob o domínio da BMO Global Asset Management (Europe) Limited que, por sua vez, se encontra sob o domínio do Banco de Montreal.
- (5) A Wilmington Capital, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (6) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.



		31.12.2016		
Acionista			%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾		14.576.115	9,717%	7.288.058
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	Total	14.861.000	9,907%	7.430.500
Standard Life Investments Limited ⁽²⁾		9.910.580	6,607%	4.955.290
Ignis Investment Services Limited ⁽²⁾		97.073	0,065%	48.537
Standard Life Investments (Holdings) Limited	Total	10.007.653	6,672%	5.003.827
Allianz Global Investors GmbH ⁽³⁾	Total	7.552.637	5,035%	3.776.319
BNP Paribas Investment Partners Belgium S.A. ⁽⁴⁾			0,833%	
BNP Paribas Investment Partners Luxembourg S.A. ⁽⁴⁾			2,972%	
BNP Paribas Asset Management SAS ⁽⁴⁾			1,197%	
BNP Paribas Investment Partners S.A.	Total	7.502.430	5,002%	3.751.215
Norges Bank	Total	7.422.099	4,948%	3.711.050
BlackRock, Inc. ⁽⁵⁾	Total	4.961.965	3,308%	2.480.983
F&C Asset Management plc ⁽⁶⁾		3.124.801	2,083%	1.562.401
Banco de Montreal ⁽⁶⁾	Total	3.124.801	2,083%	1.562.401
Kames Capital PLC ⁽⁷⁾	Total	3.022.170	2,015%	1.511.085
Wilmington Capital, S.L. ⁽⁸⁾		3.020.368	2,014%	1.510.184
Indumenta Pueri, S.L. ⁽⁸⁾	Total	3.020.368	2,014%	1.510.184
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁹⁾	Total	600.531	0,400%	300.266
Restantes acionistas	Total	87.924.346	58,616%	43.962.173
Total		150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (2) Empresa detida pela Standard Life Investments (Holdings) Limited.
- (3) Anteriormente denominada: Allianz Global Investors Europe GmbH.
- (4) Empresas controladas pelo BNP Paribas Investment Partners, S.A..
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pela BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou instrumentos financeiros são detidos pode ser consultada nos anexos aos comunicados de participação qualificada, em: <http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3#panel2-1>
- (6) Participação imputável à F&C Asset Management plc enquanto entidade com a qual a F&C Management Limited, a F&C Investment Business Limited e a F&C Managers Limited se encontram em relação de domínio. A F&C Asset Management plc encontra-se sob o domínio da BMO Global Asset Management (Europe) Limited que, por sua vez, se encontra sob o domínio do Banco de Montreal.
- (7) A Kames Capital PLC atua como gestora de investimentos da Scottish Equitable PLC, Royal County de Berkshire Pension Fund, da Kames Capital Investment Company (Irlanda) PLC e da Kames Capital ICVC e é a detentora indicada dos direitos de voto e custodiante das ações às quais estão associados esses direitos de voto.
- (8) A Wilmington Capital, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (9) Os direitos de voto inerentes às ações próprias detidas pela Sociedade encontram-se suspensos por força do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).



15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS

Ações Próprias

A legislação comercial relativa a ações próprias obriga à existência de uma reserva não distribuível de montante igual ao preço de aquisição dessas ações, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 os CTT são detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais. Estas ações encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Os movimentos ocorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2017 e no ano findo em 31 de dezembro de 2016 foram como se segue:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2016	600.531	5.097.536	8,488
Aquisições	-	-	-
Atribuição	(600.530)	(5.097.527)	8,488
Saldo em 31 março de 2017	<u>1</u>	<u>8</u>	<u>8,488</u>

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2015	200.177	1.873.125	9,357
Aquisições	400.354	3.224.411	8,054
Alienações	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>600.531</u>	<u>5.097.536</u>	<u>8,488</u>

Reservas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica de "Reservas" apresentava o seguinte detalhe:

	31.03.2017				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	18.072.559	5.097.536	13.474	11.708.102	34.891.671
Atribuição de ações próprias	-	(5.097.527)	-	5.097.527	-
Justo valor de ativos	-	-	10.181	-	10.181
Plano de ações	-	-	-	(4.480.638)	(4.480.638)
Saldo final	<u>18.072.559</u>	<u>8</u>	<u>23.655</u>	<u>12.324.992</u>	<u>30.421.215</u>



	31.12.2016				
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	18.072.559	1.873.125	(540)	13.438.968	33.384.112
Aquisição de ações próprias	-	3.224.411	-	(3.224.411)	-
Justo valor de ativos	-	-	14.014	-	14.014
Plano de ações	-	-	-	1.493.546	1.493.546
Saldo final	18.072.559	5.097.536	13.474	11.708.102	34.891.671

Na sequência da atribuição de ações próprias aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito da Política de remunerações estabelecida pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 a respetiva reserva foi, no período de 3 meses findo em 31 de março de 2017, reduzida no montante de 5.097.527 Euros.

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Em 31 de março de 2017 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à constituição de uma reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica registou igualmente o valor reconhecido em cada ano relativo ao Plano de ações que constituía a remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito do modelo de remunerações dos membros dos Órgãos Sociais definido pela Comissão de Vencimentos, no valor de 4.480.638 Euros.

Resultados Transitados

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 e no ano findo em 31 de dezembro de 2016, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Resultados transitados":

	31.03.2017	31.12.2016
Saldo inicial	93.589.211	91.727.994
Aplicação do resultado líquido do período anterior	62.160.395	72.065.283
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	(70.264.792)
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	10.418	19.820
Outros movimentos	-	40.906
Saldo final	155.760.024	93.589.211



Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 e no ano findo em 31 de dezembro de 2016 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	31.03.2017	31.12.2016
Saldo inicial	(27.137.824)	(18.644.832)
Ganhos/perdas atuariais - Saúde	-	(11.827.990)
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais - Saúde	-	3.334.998
Saldo final	<u>(27.137.824)</u>	<u>(27.137.824)</u>

16. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2016, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 20 de abril de 2017, a distribuição de dividendos no montante de 72.000.000 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2016.

A 28 de abril de 2016 também foi aprovada em Assembleia Geral, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2015, a distribuição de dividendos no montante de 70.500.000 Euros, que corresponde a um dividendo por ação de 0,47 Euros, tendo o dividendo sido pago em 25 de maio de 2016. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 235.208 Euros.

Dividendos atribuídos	70.500.000
Dividendos atribuídos a ações próprias	<u>(235.208)</u>
Dividendos distribuídos	<u>70.264.792</u>

17. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, os resultados por ação foram calculados como segue:

	31.03.2017	31.03.2016
Resultado líquido do período	10.334.491	20.671.965
Nº médio de ações ordinárias	149.799.822	149.755.015
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,07	0,14
Diluído	0,07	0,14



O número médio de ações é analisado como segue:

	31.03.2017	31.03.2016
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	200.178	244.985
N.º médio de ações durante o período	149.799.822	149.755.015

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 31 de março de 2017 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2017 de 200.178, refletindo o facto das aquisições de ações próprias terem ocorrido em junho de 2015, março e agosto de 2016 e a sua entrega ter ocorrido em 31 de janeiro de 2017.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 e no ano findo em 31 de dezembro de 2016, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu "Provisões" que apresentaram o seguinte movimento:

31.03.2017					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências
Provisões não correntes					
Processos judiciais	4.838.552	776.652	(728.659)	(420.193)	47.787
Outras provisões	9.288.931	10.039	-	(254.661)	(47.787)
	<u>14.127.483</u>	<u>786.691</u>	<u>(728.659)</u>	<u>(674.854)</u>	<u>-</u>
					<u>13.510.661</u>

31.12.2016					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências
Provisões não correntes					
Processos judiciais	9.102.699	1.929.078	(5.715.244)	(2.093.786)	1.615.805
Contratos onerosos	14.358.103	139.058	(6.613.918)	(7.883.243)	-
Outras provisões	17.035.233	180.942	(6.263.597)	(47.842)	(1.615.805)
	<u>40.496.035</u>	<u>2.249.078</u>	<u>(18.592.759)</u>	<u>(10.024.871)</u>	<u>-</u>
					<u>14.127.483</u>
Investimentos em subsidiárias e associadas	189.775	-	(189.775)	-	-
Reestruturação	46.522	-	-	(46.522)	-
	<u>40.732.332</u>	<u>2.249.078</u>	<u>(18.782.534)</u>	<u>(10.071.393)</u>	<u>-</u>
					<u>14.127.483</u>

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de "Provisões (aumentos) / reduções" em (58.032) Euros (3.055.562 Euros em 31 de março de 2016).

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.



Contratos Onerosos

Na sequência da resolução do contrato de arrendamento do edifício do Conde Redondo, registou-se, no primeiro trimestre de 2016, uma reversão da provisão para contratos onerosos associada ao contrato de arrendamento deste edifício no montante de 2.913.557 Euros.

As utilizações, no período findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de 7.883.243 Euros dizem respeito aos pagamentos das rendas vencidas do período bem como a parte das rendas vincendas relativas ao edifício do Conde Redondo.

Na sequência da reestruturação da rede Lojas dos CTT e dos novos contratos de subarrendamento, a rentabilidade destes espaços passou a superar o valor das rendas pagas ao abrigo dos contratos de arrendamento em vigor, deixando assim de se considerarem tais contratos como onerosos.

Assim, a 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não existem montantes provisionados para contratos onerosos.

Outras Provisões

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende a 8.082.692 Euros (8.130.479 Euros em 31 de dezembro de 2016).

No período findo em 31 de dezembro de 2016 foram registadas reversões no montante de 6.263.597 Euros que resultaram das seguintes situações:

- nos CTT, S.A., incorporam o resultado da revisão da metodologia de apuramento associada a esta provisão através da incorporação de mais dados históricos, nomeadamente, informação relativa ao desfecho dos processos judiciais.
- na CTT Expresso, S.A. em função do desfecho favorável das ações em tribunal, em 2016, foi revista a probabilidade da provisão tendo sido revertida a totalidade da mesma, no montante de 2,1 milhões de Euros. Assim, em 2016 estes processos passaram a ser considerados passivos contingentes.

A 31 de março de 2017, para além das situações acima referidas, esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 105.817 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local.
- o valor de 278.419 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.

Investimentos em associadas

A provisão para investimentos em associadas corresponde à assunção pelo Grupo de obrigações legais ou construtivas relativas à associada Payshop Moçambique, S.A.. A reversão ocorrida em 31 de março de 2017 decorre da avaliação efetuada pelo Grupo na qual se concluiu que as obrigações anteriormente existentes já não se mantinham.

Garantias prestadas

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:



Descrição	31.03.2017	31.12.2016
FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA	3.030.174	3.030.174
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.523.201	1.523.201
LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.274.355	1.274.355
Autoridade Tributária e Aduaneira	590.000	590.000
Autarquias	183.677	183.677
Tribunais	163.107	167.107
Solred	80.000	80.000
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	50.000	50.000
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	46.167	46.167
ACT Autoridade Condições Trabalho	44.697	58.201
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
Record Rent a Car (Cataluña, Levante)	40.000	40.000
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	30.180	30.180
EMEL, S.A.	26.984	19.384
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	21.433	21.433
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
SMAS Sintra	15.889	-
Administração Regional de Saúde LVT	13.086	-
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	12.681	16.406
Instituto de Segurança Social	11.915	-
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
SMAS Torres Vedras	9.909	9.909
Outras entidades	8.103	29.992
Inmobiliaria Ederkin	7.998	7.998
Promodois	6.273	6.273
TNT Express Worldwide	6.010	6.010
Estradas de Portugal, EP	5.000	5.000
Consejeria Salud	4.116	4.116
Instituto do emprego e formação profissional	3.718	3.718
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	-
IFADAP	1.746	1.746
Águas de Coimbra	870	870
Lisboagás, S.A.	-	190.000
SetGás, S.A.	-	30.000
	11.158.341	11.371.107

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o montante de 9.654.198 Euros.

Compromissos

A 31 de março de 2017 o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 41,2 mil Euros, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.



O Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sua subsidiária Tourline e relativamente à sua subsidiária Corre no montante de 89.273 Euros, os quais se encontram ativos em 31 de março de 2017.

A 31 de março de 2017, os compromissos assumidos pelo Grupo relativos ao patrocínio da Taça da Liga por três temporadas, ascendem ao montante de 1,1 milhões de Euros.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhados, respetivamente nas Notas 4 e 5.

19. CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.03.2017	31.12.2016
Não corrente		
Outras contas a pagar	383.006	375.379
	<u>383.006</u>	<u>375.379</u>
Corrente		
Adiantamento de clientes	2.961.786	3.039.657
Vales CNP	200.826.313	200.238.100
Fornecedores c/ c	58.757.824	65.044.068
Faturas em receção e conferência (c/ corrente)	9.523.219	8.559.890
Fornecedores de investimentos	4.543.246	13.684.684
Faturas em receção e conferência (investimentos)	3.445.558	6.206.806
Valores cobrados por conta de Terceiros	8.881.639	8.955.667
Serviços financeiros postais	84.611.922	131.878.955
Outras contas a pagar	7.452.122	7.255.873
	<u>381.003.629</u>	<u>444.863.700</u>
	<u>381.386.635</u>	<u>445.239.079</u>

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.

20. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” apresentava a seguinte composição:



	31.03.2017	31.12.2016
Depósitos à ordem	180.190.080	114.041.001
Depósitos a prazo	132.233.100	131.417.483
Depósitos poupança	18.940.440	8.486.356
	<u>331.363.620</u>	<u>253.944.840</u>

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, detalha-se como segue:

31.03.2017						
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem	180.190.080	-	-	-	-	180.190.080
Depósitos a prazo	-	40.469.379	91.763.721	-	-	132.233.100
Depósitos poupança	18.940.440	-	-	-	-	18.940.440
	<u>199.130.520</u>	<u>40.469.379</u>	<u>91.763.721</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>331.363.620</u>

31.12.2016						
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem	114.041.001	-	-	-	-	114.041.001
Depósitos a prazo	-	73.693.366	57.724.117	-	-	131.417.483
Depósitos poupança	8.486.356	-	-	-	-	8.486.356
	<u>122.527.357</u>	<u>73.693.366</u>	<u>57.724.117</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>253.944.840</u>

21 IMPOSTO A RECEBER / PAGAR

Em 31 de março de 2017 esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto referente ao período de 2016 e ainda não recebido, bem como a estimativa relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2017.

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, a composição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos operacionais” era conforme segue:



	31.03.2017	31.03.2016
Rendimentos suplementares	1.080.693	1.016.555
Acordo Altice	-	2.500.000
Descontos de pronto pagamento obtidos	13.236	11.618
Diferenças de câmbio favoráveis de ativos e passivos diferentes de financiamento	301.574	393.595
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	216.950	148.061
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	552.235	2.327.602
Rendimentos de serviços e comissões	648.496	8.802
Ganhos e perdas de juros - Serviços financeiros	41.546	82.095
Regularização IVA	413.266	1.967.568
Outros	128.121	512.690
	<u>3.396.117</u>	<u>8.968.586</u>

Na sequência do Memorando de entendimento celebrado com a Altice e tendo o processo de aquisição da PT Portugal, pela Altice, sido concluído, os CTT receberam o valor correspondente ao pagamento inicial acordado, o qual foi reconhecido em resultados ao longo do período de negociações exclusivas com vista ao estabelecimento de eventuais parceria, como previsto no Memorando. Este reconhecimento terminou em dezembro de 2016.

Na rubrica “Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros”, no período findo em 31 de março de 2016, encontra-se registada a mais-valia decorrente da resolução do contrato de arrendamento do edifício do Conde Redondo no valor de 1,7 milhões de Euros.

O montante reconhecido na rubrica “Regularização IVA” decorre essencialmente de melhorias implementadas nos procedimentos da metodologia de dedução do IVA.

23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	31.03.2017	31.03.2016
Remunerações dos órgãos sociais	1.287.251	1.197.318
Remunerações do pessoal	67.165.812	65.742.081
Benefícios aos empregados	1.653.081	(205.292)
Indemnizações	798.774	299.163
Encargos sobre remunerações	14.882.544	14.549.283
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	825.614	798.789
Gastos de ação social	1.914.396	1.758.317
Outros gastos com o pessoal	36.532	7.307
	<u>88.564.004</u>	<u>84.146.966</u>



Remunerações dos órgãos sociais

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos órgãos sociais das diversas empresas do Grupo foram as seguintes:

31.03.2017					
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	946.129	107.671	9.360	-	1.063.160
Remuneração variável anual	224.091	-	-	-	224.091
	<u>1.170.220</u>	<u>107.671</u>	<u>9.360</u>	<u>-</u>	<u>1.287.251</u>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	55.875	-	-	-	55.875
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	616.890	-	-	-	616.890
	<u>672.765</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>672.765</u>
	<u>1.842.985</u>	<u>107.671</u>	<u>9.360</u>	<u>-</u>	<u>1.960.016</u>

31.03.2016					
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	775.601	71.827	6.608	-	854.036
Remuneração variável anual	343.282	-	-	-	343.282
	<u>1.118.883</u>	<u>71.827</u>	<u>6.608</u>	<u>-</u>	<u>1.197.318</u>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	55.875	-	-	-	55.875
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	373.386	-	-	-	373.386
	<u>429.261</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>429.261</u>
	<u>1.548.144</u>	<u>71.827</u>	<u>6.608</u>	<u>-</u>	<u>1.626.579</u>

Na sequência do novo modelo de remuneração dos membros dos Órgãos Sociais definido pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e dando cumprimento ao estipulado no Plano de Atribuição de Ações a Administradores Executivos foram atribuídas, 600.530 ações aos Administradores Executivos da Sociedade. O montante de 616.890 Euros registado na rubrica "Remuneração variável de longo prazo - Plano de Ações" resulta do desconhecimento da responsabilidade após a entrega das ações refletindo o diferencial entre aquela responsabilidade, estimada em 31 de dezembro de 2014, e o valor das ações próprias registadas nos Capitais Próprios entregues aos membros dos Órgãos Sociais em 31 de janeiro de 2017.

No âmbito do modelo de remuneração dos membros dos órgãos sociais aprovado pela Comissão de Vencimentos foi determinada a afetação de um montante fixo mensal para Fundo de Pensões aberto ou Plano de Poupança Reforma a atribuir aos membros executivos do Conselho de Administração.

A remuneração variável anual será determinada e paga anualmente.

Benefícios aos empregados

O montante registado na rubrica de "Benefícios aos empregados" no período findo em 31 de março de 2016 reflete essencialmente a redução da responsabilidade associada ao benefício "Taxa de assinatura telefónica" decorrente da alteração do gasto médio mensal por beneficiário.

Indemnizações

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 a rubrica "Indemnizações" inclui o montante de 528.208 Euros relativos a indemnizações pagas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo.



Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no Trabalho.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 253.088 Euros e 133.757 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.157 e 12.029 colaboradores.

24. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 7% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A. e Banco CTT, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:



	3103.2017	3103.2016
Resultado antes de impostos	16.504.319	29.831.670
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	3.465.907	6.264.651
Benefícios fiscais	(86.674)	(49.842)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(3.127)	(192.067)
Mais/(menos)-valias fiscais	(14.772)	39.608
Perdas e reversões por imparidade	(72.546)	381.161
Outras situações, líquidas	597.888	762.257
Ajustamentos à coleta – Tributação autónoma	411.292	379.067
Ajustamentos à coleta – Derrama Municipal	296.172	326.065
Ajustamentos à coleta – Derrama Estadual	1029.553	1080.539
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	455.428	481.614
Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos	120.632	(268.918)
Imposto sobre o rendimento do período	<u>6.199.753</u>	<u>9.204.135</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>37,56%</u>	<u>30,85%</u>
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	4.486.875	5.496.634
Imposto diferido	1.592.246	3.976.419
Insuficiência/(Excesso) de estimativa para impostos	<u>120.632</u>	<u>(268.918)</u>
	<u>6.199.753</u>	<u>9.204.135</u>

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 a rubrica “Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos” refere-se a reembolso de Tributação autónoma de 2011 e 2012 no montante de 347.036 Euros e insuficiência de estimativa de IRC de 2016 no valor de 467.669 Euros. No período de três meses findo em 31 de março de 2016 a mesma rubrica inclui o montante de 268.898 Euros referente ao crédito fiscal atribuído no âmbito do SIFIDE relativo ao exercício de 2014 da empresa CTT – Correios de Portugal, S.A..

Impostos diferidos

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:



	31.03.2017	31.12.2016
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	69.640.526	70.523.096
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	5.898.064	5.301.326
Mais-valias contabilísticas diferidas	455.092	606.790
Perdas por imparidade e provisões	3.055.671	3.030.558
Prejuízos fiscais reportáveis	328.271	327.183
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	346.623	360.333
Plano de ações	-	1.268.470
Terrenos e edifícios	1.824.515	1.847.637
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	2.680.786	2.680.786
Outros	340.019	274.583
	<u>84.569.568</u>	<u>86.220.762</u>
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	3.099.161	3.151.709
Mais-valias suspensas	926.035	934.821
Outros	36.616	36.616
	<u>4.061.812</u>	<u>4.123.146</u>

A 31 de março de 2017 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 4,1 milhões Euros e 0,2 milhões Euros, respetivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 e no ano findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	31.03.2017	31.12.2016
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	86.220.762	87.535.941
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(102.259)	29.917
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	(183.573)	(1.230.552)
Mais-valias contabilísticas diferidas	(151.698)	(1.116.452)
Perdas por imparidade e provisões	25.114	(5.967.001)
Prejuízos fiscais reportáveis	1.088	2.857
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	(13.710)	(45.040)
Plano de ações	(1.268.470)	421.330
Terrenos e edifícios	(23.122)	454.713
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	-	2.680.786
Outros	65.436	119.265
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	-	3.334.998
Saldo final	<u>84.569.568</u>	<u>86.220.762</u>

	31.03.2017	31.12.2016
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	4.123.146	4.576.598
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(52.548)	(410.811)
Mais-valias suspensas	(8.786)	(36.858)
Outros	-	(5.783)
Saldo final	<u>4.061.812</u>	<u>4.123.146</u>



Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas das subsidiárias Tourline, Corre e Escrita Inteligente, e detalham-se como segue:

<u>Empresa</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Impostos diferidos</u>
Tourline	39.441.715	320.408
Escrita Inteligente	37.444	7.863
Total	39.479.159	328.271

No caso da Tourline referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 e podem ser reportados nos próximos 15 anos, os prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e os prejuízos fiscais de 2015, sem limite temporal para o seu reporte. Relativamente à Escrita Inteligente referem-se às perdas do ano de 2015 e do período de três meses findo em 31 de março, podendo ser reportados nos próximos 12 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,4 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2014, no montante aproximado de 736.033 Euros e de acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 18 de janeiro de 2016 foi atribuído um crédito fiscal de 268.898 Euros.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2015, no montante aproximado de 3.358.151 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 2.556.380 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 6 de abril de 2017 foi atribuído um crédito fiscal de 1.079.209 Euros aos CTT.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2016, no montante aproximado de 1.895.281 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 1.006.271 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2013 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2017.



25. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais “Transações com partes relacionadas” são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.03.2017				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do grupo					
Associadas	3.604	-	3.306	9.331	-
Conjuntamente controladas	116.960	-	115.136	111	-
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	1.170.220	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	107.671	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	9.360	-
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
	<u>120.564</u>	<u>-</u>	<u>118.442</u>	<u>1.296.694</u>	<u>-</u>

	31.03.2016				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do Grupo					
Associadas	15.641	-	3.927	816	-
Conjuntamente controladas	224.133	-	121.105	18.664	-
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	1.118.883	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	71.827	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	6.608	-
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
	<u>239.774</u>	<u>-</u>	<u>125.032</u>	<u>1.216.798</u>	<u>-</u>

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Processos regulatórios

A atividade dos CTT está regularmente sujeita a procedimentos de pedido de informação e verificação do cumprimento das normas vigentes por parte de entidades de supervisão, adotando a Empresa nesse âmbito uma postura de colaboração e de prestação dos necessários esclarecimentos e devida resposta.



Após detida análise de nota de ilicitude recebida pela Empresa em 16 de agosto de 2016 relativa a processo de contraordenação iniciado pela Autoridade da Concorrência com fundamento em alegado levantamento de obstáculos ao acesso à infraestrutura da rede postal pelos seus concorrentes, os CTT apresentarão no prazo legal a respetiva resposta, refutando as alegações em causa e considerando-as infundadas em particular pelas seguintes razões:

- (i) A Empresa manifestou sempre e continuará a manifestar disponibilidade para dar acesso em condições não discriminatórias à sua rede postal quando os termos solicitados se revelarem compatíveis com uma gestão operacional eficiente e com a sustentabilidade da prestação do serviço universal (tendo já celebrado acordos com operadores para efeitos de acesso à rede postal);
- (ii) A Empresa entende adotar neste domínio boas práticas concorrenciais seja atendendo à eficiência da sua rede postal seja às condições de acesso estabelecidas por operadores de serviço postal universal de outros Estados-Membros.

A comunicação de nota de ilicitude não constitui a tomada de uma decisão final quanto ao processo por parte da Autoridade da Concorrência, estando uma eventual decisão final desta entidade no sentido da aplicação de uma potencial coima e/ou penalidades sujeita ainda a recurso judicial.

Aquisição Transporta

Tal como anteriormente anunciado, em 15 de dezembro de 2016, os CTT celebraram um contrato de compra e venda da totalidade do capital social da Transporta – Transporte Porta à Porta, S.A. (“Transporta”), sujeito a diversas condições suspensivas.

Tendo já sido notificados da decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência em 2 de março passado, a aquisição encontra-se ainda sujeita a outras condições suspensivas acordadas, tendo vindo a ser desenvolvidas diligências tendentes à sua célere verificação e sendo expectável que a aquisição seja concluída durante o 2º Trimestre de 2017.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aumento Capital Social do Banco CTT

Em 27 de abril de 2017 realizou-se um aumento de capital do Banco CTT, S.A. no montante de 40.000.000 Euros, por emissão de novas ações. Este aumento de capital encontra-se em linha e de acordo com o Plano 2017-2019 do Banco CTT e com a informação divulgada ao mercado no *Capital Markets Day*. Em resultado desta operação o capital social do Banco CTT perfaz, nesta data, o total de 125.000.000 Euros.

Proposta de redução e aumento de capital social

No âmbito da Assembleia Geral Anual realizada em 20 de abril de 2017 foi deliberado proceder a:

- (i) redução do capital social, para libertação de excesso de capital, de 75M € para 25,5M €, sendo a redução no valor de 49,5M € a reconduzir a reservas livres (mediante a redução do valor nominal de cada ação de 0,50€ para 0,17€), e aumento do capital social de 25,5M € para 75M €, sendo o aumento no valor de 49,5M € (mediante o aumento do valor nominal de cada ação de 0,17€ para 0,50€ e permanecendo inalterados os n.ºs 1 e 2 do artigo 4º dos Estatutos dos CTT), a realizar por incorporação de reservas disponíveis na rubrica de resultados transitados, incluindo resultados transitados com origem em reavaliações de



ativos fixos tangíveis efetuadas ao abrigo de legislação especial no montante de 44M € e outros resultados transitados no montante de 5.5M €; e

- (ii) (ii) acerto do valor de reserva legal, passando a reserva legal da Sociedade a 15 M€ e reconduzindo-se o valor de 3 M€ a reservas livres.

O pedido de registo comercial das referidas operações de redução e aumento de capital social foi submetido a 27 de abril de 2017 e encontra-se já concluído.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO